Revista

MERCÊ

Ano 15 **51**

Publicação Trimestral da Família Mercedária no Brasil - Maio 2021

EVANGELIZAÇÃO NAS REDES SOCIAIS

AS MERCÊS EM UM NOVO TEMPO



EXPEDIENTE

Superior Provincial da Ordem das Mercês:
Fr. John Londerry Batista, O. de M.

Editor Chefe:
Frei Elionaldo E. e Silva, O. de M.

Jornalista Responsável:
Rodrigo Sales - Reg. 8316-DF

Correção e Revisão:
Prof. Elza Atála/
Frei Elionaldo E. e Silva, O. de M.

Participaram nesta edição:
Alessandra Carvalho
Iracema Gomes Teles
Vânia do Carmo M. Viegas
Frei Jociel Batista de Carvalho, O. de M.
Frei Marcelo Hidalgo, O. de M.
Frei Inácio José, O. de M.
Frei Elionaldo Ecione e Silva, O. de M.

Projeto Gráfico e diagramação
Rodrigo Sales

Publicidade
61-3346 1952

Site
www.revistamerce.com.br

Ordem Mercedária no Brasil
Avenida L2 Sul, quadra 615, Bloco D
CEP 70200-750 - Brasília- DF
Fone: (61) 3346-1952
www.revistamerce.com.br

FALE CONOSCO

EDITORIAL

Estimados leitores e leitoras da Revista Mercê quem vos fala é Pe. fr. Elionaldo Ecione e Silva, O. de M. novo Editor Chefe da nossa revista. Mergulhamos em um novo tempo que exigiu de nós mudanças rápidas e significativas devido à pandemia da COVID-19 que estamos enfrentando. Essas mudanças tocaram todos indistintamente, inclusive a evangelização da Igreja.

Trata-se de novos tempos, que exigem de nós novas respostas, por isso, a nossa Revista Mercê na sua quinquagésima primeira edição assume um formato completamente digital, e nesse formato, deseja ser a porta-voz da Família Mercedária do Brasil, do carisma de São Pedro Nolasco e sinal de fraternidade redentora para todos os que nos acompanham.

Com isso, o nosso alcance pode ser muito maior, e as Mercês no Brasil podem ser mais conhecidas, reconhecidas e valorizadas pelo trabalho apostólico de nossos padres, frades, leigos e leigas, consagradas e consagrados, ministros e evangelizadores.

Nossa eterna gratidão a todos aqueles que apoiam nossas iniciativas carismáticas, como o Recanto Mercê, que é uma casa que temos em Alexânia-GO para o acolhimento de homens que desejam recuperar-se da tóxicodependência. Essa e outras iniciativas são fortalecidas com a sua contribuição generosa e real participação na vivência do carisma mercedário.

Podemos continuar contribuindo com a missão evangelizadora da Ordem das Mercês através dos meios digitais disponíveis como a transferência bancária ou QR Code. Esses meios encontram-se indicados nesta edição e os recursos recebidos pelas doações espontâneas serão destinados ao Recanto Mercê, ajudando na restauração de vidas e famílias fragmentadas pela dependência.

Nestes novos tempos vamos levar o amor redentor do nosso Deus, como boa nova a ser proclamada e testemunhada numa Igreja em estado permanente de missão, nas periferias geográficas e existênciais, onde se encontram os cativos de nossos tempos.

Pe. fr. Elionaldo Ecione e Silva, O. de M.

SUMÁRIO



CATEQUESE HOJE 04

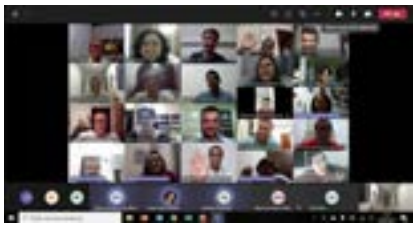


A MULHER A SERVIÇO DA CATEQUESE 06



O PAPA INSTITUI O MINISTÉRIO DA CATEQUESE 09

COMO SURGIU A PEREGRINAÇÃO VIRTUAL DE JOVENS MERCEDÁRIOS LATINO-AMERICANOS (LATAM)? 12



IRMÃOS RELIGIOSOS MERCEDÁRIOS, PEREGRINOS COM SÃO SERAPIÃO 18



CONHEÇA O TRABALHO DAS IRMÃS MERCEDÁRIAS DA CARIDADE 23



CONCLUSÃO DO CURSO DE MESTRADO EM FILOSOFIA DE FREI JOCIEL BATISTA, O. DE M. 25



CONCLUSÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESPIRITUALIDADE CRISTÃ DE FREI ELIONALDO 26



LANÇAMENTO DO LIVRO VOTO DE SANGUE 27



O QUE AS MULHERES DO NOVO TESTAMENTO TÊM A NOS DIZER? 30



COMUNIDADE SÃO PEDRO NOLASCO HOJE! 33

ORDEM DAS MERCÊS



CATEQUESE HOJE!

Nós,catequistas, somos portadores de um DNA sagrado espiritualmente transmitido pela fé que professamos e vivemos. A vida de Cristo está presente na nossa vida, e sua morte também, pois quer vivamos ou morramos, pertencemos ao Senhor (Rm 14,8).

A sua ressurreição é o horizonte da nossa esperança, por isso, não podemos temer as adversidades do tempo presente, mas devemos nos empenhar no anúncio do Cristo e do seu Reino de paz, justiça e fraternidade.

"E a vida eterna é esta: que conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste." (Jo 17,3).

Nós não ensinamos uma filosofia, um conhecimento histórico de um personagem do passado, mas comunicamos a nossa experiência pessoal com Jesus: caminho, verdade e vida. (Jo14,6).

A vida eterna começa aqui na efemeridade do tempo presente, na penumbra de um caminho percorrido à luz da fé em meio a muitas incertezas e dúvidas. **A vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste (Jo 17,3).**

Conhecer Jesus e deixar-se ser conhecido por ele é fazer a experiência da eternidade na

"FALA QUE TEU SERVO ESCUTA.". (I Sm 3,10)

finitude do tempo presente.

Experiência essa que será plena ao respondermos nosso último e definitivo chamado de amor, fazendo a nossa páscoa para a eternidade.

Por isso, com nossas 'lâmpadas acesas' somos chamados a acompanhar os nossos catequizandos (as) como verdadeiros mistagogos da Palavra de Deus. Assim fez o sacerdote Eli com Samuel, o pequeno profeta. "Fala que teu servo escuta". (I Sm 3,10). Ser catequista em qualquer tempo e lugar significa isso: ajudar as pessoas a ouvirem a voz de Deus e a responderem ao seu chamado de amor.

Hoje temos a internet e os meios modernos de comunicação, mas a tarefa não mudou: **"Ide por todo mundo, pregai o evangelho a toda criatura" (Mc 16,15).** Aquilo que não prejudica pode servir para o anúncio do evangelho: músicas, filmes, animações, teatro, jogos e jograis, entre outros... Nunca se esquecendo das narrativas bíblicas e de toda sabedoria da Palavra de Deus. São Jerônimo sempre recordava que ignorar as Escrituras é ignorar Cristo.

Nossa fé Católica é profundamente rica e pode ser transmitida em novas linguagens e cenários dos nossos tempos. A Revelação de Deus na história já foi dada, contudo ainda não compreendemos toda a sua extensão, profundidade e significado.

Muitas coisas nos disse Deus, de muitos modos e, também, por seu Filho Jesus (Hb 1,1-2). E não obstante, continua se comunicando amorosamente a cada ser humano, imagem e semelhança de Deus.

Todo bom catequista é um amante do mistério, e por isso, acompanha crianças, jovens e adultos nessa bonita tarefa de tornar Cristo conhecido, amado e adorado.



A MULHER A SERVIÇO DA CATEQUESE



Deja Moraes/Fotos:Julieta Arbid/Pascom

O Diretório para a Catequese do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, no item 55, publicado em 2020, define a catequese como "um ato de natureza eclesial, que brotou do mandato missionário do Senhor e que, como indica o seu próprio nome, tende a fazer ressoar continuamente o anúncio da sua Páscoa no coração de cada homem, para que a sua vida seja transformada".

A mulher sempre teve um papel importante e de destaque nessa linda missão de catequizar, anunciando a Palavra, educando na fé e para a fé, assim como na introdução ao mistério de Deus.

Na Bíblia, encontramos relatos de mulheres fortes e tementes a Deus, que tiveram papéis decisivos em seu tempo, mudando o rumo dos acontecimentos e fazendo parte da história do povo de Deus. Entre outras, podemos citar: Sarah, a esposa de Abraão, mulher cheia de fé, conhecida como a mãe do povo de Israel; Débora, profetisa, juíza que liderou Israel quando não havia rei; Rute, não era israelita, mas ganhou um lugar entre o povo de Deus por sua dedicação e amor ao Criador; ela abandonou sua casa e família para servi-Lo; Ester, israelita, que



Foto Ilustrativa: Fat Camera by Getty Images

arriscou sua vida para salvar seu povo de um massacre; Maria, a mãe de Jesus, corajosa, humilde e de muita fé, soube escutar e acolher em si a Palavra de Deus; cuidou de Jesus quando ele era criança, esteve ao seu lado em todos os momentos e viu sua ressurreição e glória.

Ao ler os documentos escritos pelo Papa Francisco, somos lembrados da importância e presença da mulher no processo de evangelização. Em sua primeira exortação, a Evangelli Gaudium, ele escreve: "A Igreja reconhece a indispensável contribuição da mulher na sociedade, com uma sensibilidade, uma intuição e certas capacidades peculiares, que habitualmente são mais próprias das mulheres que dos homens. Por exemplo, a especial solicitude feminina pelos outros, que se exprime de modo particular, mas não exclusivamente, na maternidade. Vejo, com prazer, como muitas mulheres partilham responsabilidades pastorais, juntamente com os sacerdotes, contribuem para o acompanhamento de pessoas, famílias ou grupos e prestam novas contribuições para a reflexão teológica" (EG, 103). Na Querida Amazônia, Exortação Apostólica Pós-Sinodal, no capítulo IV, que tem como título "Um Sonho Eclesial", o Papa Francisco nos lembra da força e o dom das mulheres: "Na Amazônia, há comunidades que se mantiveram e transmitiram a fé durante longo tempo, mesmo decênios, sem que algum sacerdote passasse por lá". Isto foi possível graças à presença de mulheres fortes e generosas, que batizaram, catequizaram, ensinaram a rezar, foram missionárias, certamente chamadas e impelidas pelo Espírito Santo. Durante séculos, as mulheres mantiveram a Igreja de pé nesses lugares com admirável dedicação e fé ardente. No Sínodo, elas mesmas nos comoveram a todos com o seu testemunho" (QA, 99).



Formação com catequistas da Paróquia Sagrado Mercês - Brasília (DF)

Em minha experiência como catequista, nos diversos ambientes de estudos e formação, nos encontros paroquiais, de forânias, Região e Arquidiocese, as mulheres sempre são presença majoritária. Arriscar-me-ia dizer que representam 90% das pessoas que se dedicam à catequese.

Está na essência da mulher a iniciativa do acolhimento, do cuidado e do amor. A boa catequista deve reunir em si todas essas virtudes, uma vez que, como bem nos diz o novo Diretório para a Catequese, ela é: a) testemunha da fé e guardiã da memória de Deus. Experimentando a bondade e a verdade do Evangelho no seu encontro com a pessoa de Jesus, a catequista preserva, nutre e testemunha a vida nova que daí deriva e torna-se sinal para os outros. A fé contém a memória da história de Deus com os homens. Preservar esta memória, despertá-la nos outros e colocá-la ao serviço do anúncio é a vocação específica da catequista. O testemunho de vida é necessário para a credibilidade da missão. Reconhecendo as próprias fragilidades diante da misericórdia de Deus, não deixará de ser sinal de esperança para os irmãos; b) mestra e mistagoga que introduz no mistério de Deus, revelado na Páscoa de Cristo; enquanto imagem de Jesus Mestre, a catequista tem a dupla tarefa de transmitir o conteúdo da fé e de guiar até ao mistério dessa mesma fé. Ela é chamada a abrir a verdade sobre o homem e sobre a sua vocação última, comunicando o conhecimento de Cristo e, ao mesmo tempo, a introduzir as várias dimensões da vida cristã, desvelando os mistérios de salvação contidos no depósito da fé e atualizados na liturgia da Igreja; c) acompanhadora e educadora daqueles que lhe são confiados pela Igreja; a catequista é uma perita da arte do acompanhamento, tem competências educativas, sabe escutar e entrar nas dinâmicas do amadurecimento humano, faz-se companheira de viagem, com paciência e sentido da gradualidade, na docilidade à ação do Espírito, num processo de formação, ajudando os irmãos a amadurecer na vida cristã e a caminhar em direção a Deus. A catequista, expert em humanidade, conhece as alegrias e as esperanças do homem, as suas tristezas e angústias e sabe colocá-las em relação com o Evangelho de Jesus.

O rosto da catequese é maternal e belo, nos recorda sempre a presença de Maria na vida de Jesus. O seu sim e o seu faça-se é fonte de inspiração para todas as catequistas.

Que Nossa Senhora permaneça intercedendo e nos inspirando; e que o Espírito Santo continue a guiar e a iluminar todas as pessoas dedicadas à missão de catequizar, mulheres e homens, para a construção do Reino de Deus.



Por Vânia do Carmo M. Viegas Catequista, Especialista em Catequese pelo IRPAC- PUC/MG, coordenadora paroquial para a catequese na Paróquia Nossa Senhora das Graças em Ibirité/MG, coordenadora da Comissão para a Catequese da Região Episcopal Nossa Senhora Aparecida-RENSA da Arquidiocese de Belo Horizonte/MG, Contadora/Controller no Grupo MELMOR em Belo Horizonte/MG.

O PAPA INSTITUI O MINISTÉRIO DE CATEQUISTA

FOI PUBLICADO NESTA TERÇA-FEIRA (11) O MOTU PROPRIO "ANTIQUUM MINISTERIUM" COM O QUAL FRANCISCO INSTITUI O MINISTÉRIO DE CATEQUISTA

Vatican News

O motu proprio "antiquum ministerium" é uma necessidade urgente para a evangelização no mundo contemporâneo, a ser realizada sob forma secular, sem cair na clericalização.

"Fidelidade ao passado e responsabilidade pelo presente" são "as condições indispensáveis para que a Igreja possa desempenhar a sua missão no mundo": assim escreve o Papa Francisco no *Motu proprio* "Antiquum ministerium" - assinado ontem, 10 de Maio, memória litúrgica de São João de Ávila, presbítero e doutor da Igreja - com o qual institui o ministério de catequista. No contexto da evangelização no mundo contemporâneo e diante da "imposição de uma cultura globalizada", de fato, "é necessário reconhecer a presença de leigos e leigas que, em virtude de seu Batismo, se sentem chamados a colaborar no serviço da catequese". Além disso o Pontífice enfatiza

FOTO- VATICAN NEWS



PAPA FRANCISCO ASSINA MOTU PROPRIO "ANTIQUUM MINISTERIUM"



FOTO: ALETEIA

a importância de "um encontro autêntico com as gerações mais jovens", como também "a necessidade de metodologias e instrumentos criativos que tornem o anúncio do Evangelho coerente com a transformação missionária da Igreja".

UM NOVO MINISTÉRIO, MAS COM ORIGENS ANTIGAS

O novo ministério tem origens muito antigas que remontam ao Novo Testamento: de forma germinal, é mencionado, por exemplo, no Evangelho de Lucas e nas Cartas de São Paulo Apóstolo aos Coríntios e aos Gálatas. Mas **"toda a história da evangelização nestes dois milênios"**, **escreve o Papa, "manifesta com grande evidência como foi eficaz a missão dos catequistas",** que asseguraram que "a fé fosse um válido sustentáculo para a existência pessoal de cada ser humano", chegando ao ponto de "até dar a sua vida" para este fim. Por isso desde o Concílio Vaticano II tem havido uma crescente consciência de que "a tarefa do catequista é da maior importância", bem como necessária para o "desenvolvimento da comunidade cristã". Ainda hoje, continua o *Motu Proprio*, "muitos catequistas competentes e perseverantes" realizam "uma missão insubstituível na transmissão e no aprofundamento da fé", enquanto uma "longa série" de beatos, santos e mártires catequistas "marcaram a missão da Igreja", constituindo "uma fonte fecunda para toda a história da espiritualidade cristã".

TRANSFORMAR A SOCIEDADE ATRAVÉS DOS VALORES CRISTÃOS

Sem diminuir em nada a "missão própria do bispo, o primeiro catequista na sua diocese", nem a "responsabilidade peculiar dos pais" quanto à formação cristã de seus filhos, portanto, o Papa exorta a valorizar os leigos que colaboram no serviço da catequese, indo ao encontro "dos muitos que esperam conhecer a beleza, a bondade e a verdade da fé cristã". **É tarefa dos Pastores - destaca ainda Francisco - reconhecer "ministérios laicais capazes de contribuir para a transformação da sociedade através da penetração dos valores cristãos no mundo social, político e econômico".**

EVITAR FORMAS DE CLERICALIZAÇÃO

Testemunha da fé, mestre, mistagogo, acompanhante e pedagogo, o catequista - explica o Pontífice - é chamado a exprimir a sua competência no serviço pastoral da transmissão da fé desde o primeiro anúncio até a preparação para os sacramentos da iniciação cristã, incluindo a formação permanen-

te. Mas tudo isso só é possível "através da oração, do estudo e da participação direta na vida da comunidade", para que a identidade do catequista se desenvolva com "coerência e responsabilidade". Receber o ministério laical de catequista, de fato, "imprime uma acentuação maior ao empenho missionário típico de cada batizado". E deve ser desempenhado - recomenda Francisco - "de forma plenamente secular, sem cair em qualquer tentativa de clericalização".

CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO PUBLICARÁ RITO DE INSTITUIÇÃO

O ministério laical de catequista também tem "um forte valor vocacional" porque "é um serviço estável prestado à Igreja local" que requer "o devido discernimento por parte do bispo" e um Rito de Instituição especial que a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos publicará em breve. Ao mesmo tempo - assinala o Pontífice - os catequistas devem ser homens e mulheres "de fé profunda e maturidade humana"; devem participar ativamente da vida da comunidade cristã; devem ser capazes de "acolhimento, generosidade e uma vida de comunhão fraterna"; devem ser formados do ponto de vista bíblico, teológico, pastoral e pedagógico; devem ter amadurecida a prévia experiência da catequese; devem colaborar fielmente com os presbíteros e diáconos e "ser animados por um verdadeiro entusiasmo apostólico".

O CONVITE DO PAPA PARA AS CONFERÊNCIAS EPISCOPAIS

Por fim, o Papa convida as Conferências Episcopais a "tornarem realidade o ministério de catequista", estabelecendo o iter formativo necessário e os critérios normativos para o seu acesso, encontrando as formas mais coerentes para o serviço e em conformidade com o Motu proprio que poderá também ser recebido, "com base no próprio direito particular", pelas Igrejas Orientais.



FOTO- VATICAN NEWS



Logotipo desenvolvido para a ocasião por dois jovens: Luciana Parodi do Chile e o irmão Carlos Bárzola, noviço argentino no Brasil.

COMO SURGIU A PEREGRINAÇÃO VIRTUAL DE JOVENS MERCEDÁRIOS LATINO-AMERICANOS (LATAM)?

Foram criados nos últimos anos, e especialmente neste tempo de pandemia, diferentes instâncias de encontros e formações internacionais na Ordem Mercedária, como os Encontros de Verão organizados pela Fraternidade Juvenil Mercedária, que todos os anos, no final de Janeiro, convoca jovens do Cone Sul (Argentina, Chile, Paraguai e Brasil), para a Semana de Trabalho Mercedário, que em Julho deste ano, aconteceu virtualmente. Reuniu novamente os jovens do Cone Sul, o Fórum Vocacional organizado pela Ordem das Mercês do México, Honduras, Guatemala e Cuba, a Comemoração "Jornada da Juventude Mercedária", organizada pela Pastoral Juvenil Mercedária do Chile, os "Atos Marianos" organizados pelas





Irmãs Mercedárias da Caridade, que convocaram jovens do Brasil, Angola, Argentina e Paraguai.

Sem dúvida, a comemoração do aniversário de fundação da Ordem das Mercês, organizada pela Juventude Mercedária de Antígua - Guatemala, convocou por meio das redes sociais, jovens de toda a América Latina no dia 16 de Agosto de 2020.

No dia 15 de Setembro surgiu a ideia entre um grupo de jovens do Chile e do Panamá, de criar um grupo WhatsApp para aprender mais sobre os jovens mercedários da América Latina, sobre seus apostolados, atividades, Congregações e opções carismáticas.

No dia 21 de Setembro do mesmo ano surgiu a ideia de realizar uma atividade comum que convocasse todos os jovens para homenagearem e rezarem juntos à Senhora das Mercês. Foram convocados jovens líderes de cada um dos países onde sabemos que a Ordem das Mercês está presente para uma reunião através do Google Meet. Lá começamos a compartilhar tudo o que estava sendo feito em cada uma das Congregações e países, no tocante a juventude. E na comunidade surgiu o discernimento para resgatar uma prática mariana profundamente arraigada em nosso povo e na religiosidade Latino-Americana: **A PEREGRINAÇÃO.**

No entanto, nosso desejo de comunhão Latino-Americana representou a comunhão de Congregações de vida ativa e contemplativa para ouvir o grito do povo, caminhar junto com os projetos e espaços de libertação que já estão sendo realizados em diferentes lugares de risco e fronteira, e homenagear Maria das Mercês como verdadeira resposta de libertação através das diferentes expressões artístico-culturais de nossos povos.

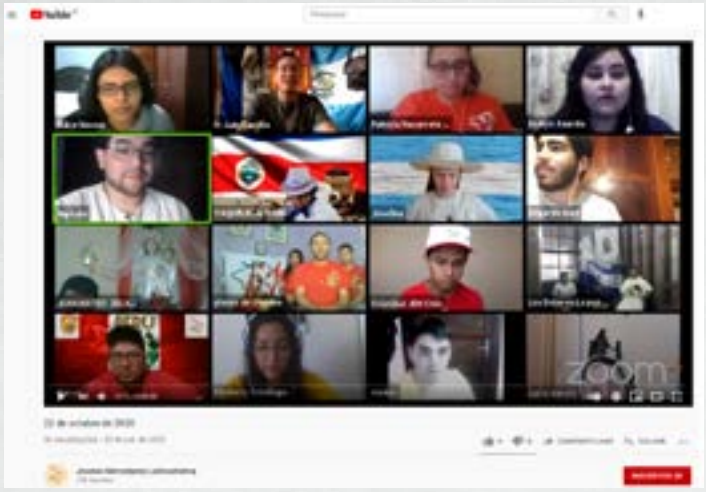
Desejamos que os Jovens Mercedários LATAM continuem a dar frutos da libertação nas periferias dos cativeiros ofertando seus corações e suas vidas.

Data: Domingo, 18 de Outubro de 2020 - Dia Mundial das Missões Cronograma: Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua: 15:00. Colômbia, Equador, México, Panamá, Peru: 16:00.

Bolívia, Cuba, República Dominicana, Venezuela, Porto Rico: 17:00. Chile, Argentina, Uruguai, Brasil, Paraguai: 18:00

Congregações Mercedárias participantes: DE VIDA ATIVA (10 Congregações) Ordem das Mercês, Irmãs Missionárias de Berriz, Irmãs Mercedárias do Menino Jesus, Irmãs Mercedárias da Caridade, Irmãs Mercedárias Missionários do Brasil, Suore de la Merce-de, Irmãs Mercedárias do Santíssimo Sacramento, Irmãs Mercedárias Missionários de Barcelona, Mercedários Descalços, Irmãs da Ordem das Mercês. VIDA CONTEMPLATIVA (4 mosteiros): Mosteiros de Freiras da Ordem da Mercês na Costa Rica, Guatemala e México, Países participantes (21 países) Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Uruguai, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, México, Paraguai, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Nicarágua, Venezuela, Panamá, El Salvador, Honduras, Cuba, Haiti.

ASSISTA AQUI A PRIMEIRA PARTE DE LA PEREGRINACIÓN MERCEDARIA



MOMENTOS METODOLÓGICOS DE PLANEJAMENTO:

Fascinar: Convocação e Diálogo com os organizadores da peregrinação (ad intra)

- **Convocamos jovens leigos e religiosos mercedários de todas as Congregações Mercedárias (9) presentes na América Latina (vinte).**
- **Elaboração de um roteiro de trabalho em Google Drive e Google Meet Meetings.**
- **Socialização / convite à PEREGRINAÇÃO JUVENTUDE MERCEDÁRIA LATAM.**

Através de vídeos, cartas dirigidas à Pastoral Juvenil das Congregações Mercedárias e Províncias Mercedárias da Ordem, folhetos.

ESCUTAR E DISCERNIR - Todos os momentos de reunião que utilizamos para o planejamento; em que analisamos, como e para que julgássemos adequadas ou inviáveis propostas dos organizadores. Ou seja, todos os momentos de planejamento e organização.

CONVERTER - A execução da PEREGRINAÇÃO JUVENTUDE MERCEDARIA LATAM 18 de Outubro de 2020.

ESQUEMA GERAL DE ESTAÇÕES POR PAÍS

1- Escuta: Apresentar o grito do cativeiro da pátria (identificar), a dor da juventude, descrevê-la resumidamente a partir do olhar dos jovens, quais são os gritos e as amarras do meu povo?

2- Discernir: iluminar com a Palavra de Deus, o magistério do Papa Francisco, testemunhos dos santos, escritos de santos ou teólogos de cada País ante este cativeiro. O que Deus nos diz por meio desse grito? Como nos libertar?

3- Converter (COMPROMISSO): orar por esse cativeiro. Maria como promotora da liberdade. Se nos confiarmos à sua proteção materna, as correntes se quebram. Por isso cantamos um canto de liberdade porque Deus destronou os poderosos, porque encheu de coisas boas os famintos e dispensaou os ricos de mãos vazias ... Quem nos liberta? Não estou eu aqui que sou sua mãe?

4- Celebrar: Apresentação artística (canto, dança, etc.) em homenagem a Maria das Mercês, que é a resposta de liberdade de Deus ao grito de seu povo! Maria liberta nosso povo Latino-Americano! É por isso que fazemos festa!

ÁREAS DE TRABALHOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Equipes por países para a montagem de estações,
- ✓ Equipe de redação de roteiro geral,
- ✓ Equipe de Animação e Condução,
- ✓ Equipe de Logística, produção e equipe técnica.



BEATA MARIANA DE JESUS



Aponte a câmera do seu celular para o qr code e assista o vídeo com o hino da Beata Mariana de Jesus.

IRMÃOS RELIGIOSOS MERCEDÁRIOS, PEREGRINOS COM SÃO SERAPIÃO

Depois de ter passado por um ano difícil de distanciamento social e isolamento inesperado em todas as latitudes de nossas comunidades, nos resta saborear e nos deleitar com aqueles acontecimentos que nos devolveram a esperança e nos deram a oportunidade de respirar o perfume da fraternidade, sentir o sabor lento e expansivo da diversidade e abrir os ouvidos do coração para ouvir o clamor do nosso povo.

Entre esses momentos oportunos tivemos a grande alegria de realizar um Encontro Virtual convocado pelos Religiosos Irmãos da Ordem Mercedária, sob o lema "Peregrinando com São Serapião, chamados a viver a Fraternidade libertadora", no Sábado, 14 de Novembro de 2020 para homenagear São Serapião Mártir. Assim, nove irmãos mercedários de diversos países convidaram toda a Família Mercedária para fazer uma memória agradecida da vocação à vida religiosa mercedária como religiosos irmãos no dia do seu patrono, e a rezar juntos por todos os enfermos e infectados com o COVID-19.

Impulsionados pelas palavras do então Mestre Geral Pe. Fr. Pablo Ordoñe, na saudação proferida no Primeiro Encontro de Irmãos Religiosos realizado em Córdoba (Argentina), em Fevereiro de 2016: "Irmãos, recordemo-nos profeticamente que só a partir do encontro com as Mercês podemos continuar a sermos memória e profecia nas periferias da Liberdade", continuamos buscando e promovendo a partir de nosso testemunho fraterno, espaços de comunhão redentora, tanto em nível local, como provincial e geral.

Assim foi como um lançar-se para celebrar junto com os jovens de nossa América Latina através da plataforma digital da Rede


Ermes Liriano
Dulce Novoa
Matías Bellanich
Marcelo Hidalgo
Fray Keith Vega O. de M.
De Br. Dominic para todos
Lo siento for the bad Spanish
Parroquia Los Dolores La Paz Hon...
12
Participantes
Chatear
Compartir pantalla
Grabar
Reacciones
Re-Iniciar Audio
Detener video
Salir



SÃO SERAPIÃO

Serapião nasceu em Londres, em 1179, de uma família cristã e nobre. São Serapião conseguiu realizar muitas libertações de cristãos presos e escravizados.

Latino-Americana de Jovens Mercedários, o testemunho de santidade de São Serapião e o dom da vocação fraterna.

A particularidade desta instância virtual foi a possibilidade de interagir ao vivo com as inquietações, dúvidas e questionamentos dos jovens mercedários que permaneceram ligados à transmissão, que contou com momentos de oração, reflexão comunitária, diálogo iniciado pelos próprios jovens e um bonito momento de adoração eucarística.

Ao longo das duas horas de transmissão pudemos aprofundar de forma dinâmica e próxima à história de São Serapião e suas notas identitárias, ancoradas na vocação de cada irmão mercedário, em três vértices fundamentais, o dinamismo do martírio (quarto voto) como mística redentora, a paixão pela libertação como missão compartilhada e a fraternidade como missão existencial na Igreja e no mundo.

Os irmãos religiosos são convidados em comunhão com todas as vocações eclesiais a favorecer processos amantes-libertadores a partir da própria história e da frágil e vulnerável realidade, mas sustentados no vínculo Daquele que nos amou primeiro.

Não há redenção sem vínculos fraternos que nos possibilitem a experiência pessoal e comunitária de sermos amados, que nos vá resgatando do egoísmo, do ensimesmamento e da falta de reconhecimento de si e do outro sempre diferente e em permanente diferenciação. Irmanados à diversidade e aos movimentos populares e sociais que lutam pela promoção dos direitos a uma vida digna, livres e com oportunidades de trabalho sem distinção de credo, condição política ou diversidade de gênero.

Uma das muitas colaborações que me convidaram a refletir foi a do Ir. Simón, da Espanha, que nos perguntou como cuidar da integridade de nossa vocação.

"AME-SE DE TODO O CORAÇÃO. AME AQUELES QUE TE CUSTAM, AQUELES QUE MAIS TE MACHUCAM ... AME A SI MESMO COM TODOS OS SEUS PENSAMENTOS, ATOS E SENTIMENTOS. SÃO SERAPIÃO FOI CAPAZ DE ABRIR MÃO DE TUDO O QUE POSSUÍA POR UM AMOR INCLUSIVO. O AMOR NÃO SE IMPROVISA, É UMA ENTREGA DE CADA DIA QUE CULMINARÁ COM A ENTREGA DA VIDA".

Depois do precioso encontro virtual que pudemos viver, continua a ressoar em mim a firme convicção de que, por si só, a vocação do irmão mercedário nos impele a questionar os esquemas de opressão de nossos laços eclesiais, sociais e culturais, a denunciar lógicas de opressão e privilégios desproporcio-



nais, violência clericalista e patriarcal que distorcem o anúncio libertador de Jesus em nossas comunidades e contextos.

Os irmãos mercedários são chamados de maneira especial a significar em nossa carne e em nosso testemunho a fraternidade libertadora em sintonia com o quarto voto em cada uma de nossas geografias, tempos e projetos de missão compartilhada com os frades sacerdotes, fraternidades leigas e religiosos, instituições e movimentos sociais comprometidos com o grito de nossos povos.

Os jovens que interagiram conosco durante a transmissão nos deixaram várias perguntas, dúvidas e ressonâncias para continuarmos aprofundando... E muito mais nesta época de pandemia. Como ser memórias vivas de nossa primitiva comunidade de Santa Eulália? Quais são os projetos vitais de fidelidade criativa com nosso irmão mais velho, São Pedro Nolasco, que assumimos em nossas comunidades e nos fazem mais livres para podermos comungar com nossos povos e culturas (em todas as suas luzes e sombras) e suas lutas por liberdade?

A beleza da nossa vocação está no dom de nos ocuparmos com os feridos e as feridas do caminho, ecoando os gritos de um Coração Amante, despojando-nos de privilégios e interesses, de todo poder clerical, empenhando-nos para que nossa fraternidade exale a humanidade profunda e promova laços, espaços e redes amantes da liberdade.

IRMÃS MERCEDÁRIAS DA CARIDADE

"TUDO PARA O BEM DA HUMANIDADE: EM DEUS, POR DEUS E PARA DEUS." BEATO ZEGRI

Anunciamos o Reino de Deus sendo Mercê e Misericórdia para a Humanidade! Hoje nosso Carisma está presente em quatro continentes e 19 países, onde queremos transmitir com gestos o lema de nosso Fundador. As Irmãs Mercedárias da Caridade, foram fundadas pelo Beato Juan Nepomuceno Zegrí y Moreno, no dia 16 de Março de 1878, sob a proteção e amparo de Nossa Senhora das Mercês, nossa sem igual Mãe e Protetora!

Nossa Congregação nasceu na Igreja com o legado do nosso Fundador: SER CARIDADE REDENTORA A SERVIÇO DE NOSSOS IRMÃOS E IRMÃS QUE MAIS SOFREM.

"A Caridade, que é Deus, manifesta-se enxugando lágrimas, socorrendo infortúnios, fazendo o bem a todos e deixando a seu passo torrentes de luz que iluminam a todos."



PADRE ZEGRÍ: PROFETA DO AMOR E DA MISERICÓRDIA

Seu passo na história, em favor dos pobres, impulsiona-nos, hoje a trilhar caminhos de redenção e libertação, para o bem da humanidade, em Deus, por Deus e para Deus!

A nossa caridade e o nosso amor redentor são derramados sobre o mundo e sobre aqueles que sofrem. O nosso serviço redentor deve ser concreto, real, sacramental.

UM AMOR QUE IMPLICA TODA A NOSSA VIDA, TODA A NOSSA PESSOA, TUDO O QUE SOMOS E TEMOS. A LIBERTAÇÃO É REAL PELOS GESTOS REDENTORES QUE REALIZAMOS.

Dizia nosso fundador, o Beato Padre Zegrí: "Seja a Caridade a que nos acompanhe e dirija em todas as nossas ações, a Caridade que é toda verdade, que é toda santidade, a Caridade que é toda eternidade, a Caridade que é o infinito, porque Deus é Caridade"!

Nós, Irmãs Mercedárias da Caridade, por vocação e missão, desejamos dar a conhecer o Rosto Redentor de Nosso Deus à humanidade!

Buscamos ser Irmãs da humanidade, para testemunhar a Caridade Redentora de nosso carisma, oferecendo um "serviço de Caridade Redentora em ordem a plena libertação do ser humano", sendo providência visível aos nossos irmãos mais pobres.

O Padre Zegrí costumava dizer: "Toda vocação nasce de um coração aberto a Deus e aos irmãos".

Um coração que deseja fazer o bem à humanidade, e ter muitos nomes e rostos gravados, desde o "amar e servir".

Venha fazer parte de nossa Família Mercedária da Caridade, para continuarmos juntas esta História da Redenção!

Aponte o seu celular para o QR Code ao lado e conheça mais sobre o trabalho das Irmãs Mercedárias da Caridade.









CONCLUSÃO DO CURSO DE MESTRADO EM FILOSOFIA DE FREI JOCIEL BATISTA DE CARVALHO, O. DE M.

No dia 18 de Março de 2021, frei Jociel concluiu seu curso de Mestrado em Filosofia pela PUC – SP. Após quase três anos de estudo e intensa pesquisa, frei Jociel defendeu publicamente sua tese intitulada: A relação corpo e alma no pensamento de René Descartes. A banca foi composta por três professores doutores que após as arguições, aprovaram a tese.

Em sua pesquisa frei Jociel mostra como acontece a relação corpo e alma no pensamento cartesiano e como as principais paixões da alma (admiração, amor, ódio, desejo, alegria e tristeza) são consideradas importantes na vida humana. A totalidade do tema estudado nos leva a uma compreensão do ser humano de modo mais amplo pois a tese estabelece um diálogo com a antropologia, com a religião, com a psicologia e com a epistemologia. Enfim, a pesquisa nos ajuda a entendermos mais e melhor nossa existência e nosso ser no mundo.

Frei Jociel terminou sua apresentação agradecendo à Província Mercedária do Brasil que com todo empenho, esforço e dedicação não mediu esforços e ofereceu-lhe as melhores condições para o bom êxito da pesquisa.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESPIRITUALIDADE CRISTÃ E ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL (ECOE)

Frei Elionaldo Ecione e Silva, O.de M. concluiu no último dia 23 de Abril do presente ano o seu curso de Especialização em Espiritualidade Cristã e Orientação Espiritual (ECOE) pela Faculdade de Filosofia e Teologia Jesuíta de Belo Horizonte – FAJE. O curso dividido em três grandes módulos seguiu a dinâmica híbrida, isto é, começou presencial e devido à pandemia seguiu em ambiente virtual com os dois últimos módulos.

O curso teve como ponto de partida a Teografia pessoal, isto é, a história da pessoa com Deus por meio da oração e da vida de fé. A riqueza dos conteúdos e das disciplinas propostas e a qualidade dos professores e da equipe de coordenação fizeram dessa quarta edição do ECOE um curso ímpar.

O curso é um mergulho profundo no oceano da espiritualidade cristã, desde o ponto de vista histórico até o contexto atual. Disciplinas afetas à psicologia qualificaram ainda mais as ferramentas para exercer um bom serviço de escuta, discernimento e acompanhamento das demandas do ser humano, que se apresenta sempre como um mistério.

O curso traz também a dinâmica da orientação espiritual, das supervisões e partilhas de oração. Em outras palavras, o ECOE é um verdadeiro exercício de vida espiritual na qual o estudante vai compreendendo a diaconia do Espírito Santo e sua singular pedagogia.



VOTO DE SANGUE - A JORNADA DE UM JOVEM EM BUSCA DE LIBERDADE



Trata-se de uma narrativa poética que perscruta o tema da liberdade a partir da história de um jovem comerciante que fundou uma família religiosa para resgatar cristãos cativos nos finais do século XII e inícios do século XIII. Essa busca pela liberdade já atravessou oito séculos, percorrendo muitas distâncias e consciências e atraindo muitos jovens, homens, mulheres, idosos e crianças na esperança de alcançar a tão sonhada liberdade. Com a suavidade da poesia e a profundidade que lhe são próprias, o autor sobrevoa a história chegando aos dias atuais com as perguntas: O que é a liberdade? E como ser livre?

COMPRE O SEU AQUI

O QUE O MOTIVOU PARA ESCRITA DO LIVRO?

Em primeiro lugar o desejo de tornar conhecida a fascinante história do Jovem comerciante Pedro Nolasco, que deixando tudo o que possuía entregou-se à obra de redimir cristãos cativos, comprando-os das mãos dos mouros e sarracenos nos finais do século XII e inícios do século XIII. Seu legado se estende por mais de oito séculos na história da Igreja e do mundo, percorrendo muitos corações e consciências no desejo profundo pela busca da liberdade. Por isso, esse livro é atual porque ele fala da liberdade e nos questiona sobre como ser livre. Sobretudo num mundo cada vez mais opressor e criador de novos cativeiros.

Pe. fr. Elionaldo Ecione e Silva, O. de M. é religioso da Ordem de Nossa Senhora das Mercês, natural de Buíque-PE, tem 34 anos. Um jovem presbítero, pesquisador da área da Teologia Sistemática, com vários artigos publicados. Aos vinte anos ingressou no seminário da Ordem das Mercês em Brasília, onde fez a graduação em Filosofia no Instituto São Boaventura. Em 2010 fez a etapa do noviciado em São Salvador da Bahia, e de 2011 a 2014 fez o Bacharel em Teologia na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Em 2015 professou seus votos solenes na Ordem de Nossa Senhora das Mercês e foi ordenado diácono, sendo enviado para a missão em Ibirité-MG. E, logo após foi ordenado presbítero em São Paulo junto a sua família, retornando para a missão em terras mineiras, onde foi vigário e pároco (2015-2020). Atualmente, encontra-se em Brasília-DF atuando na Cúria Provincial como Ecônomo e Administrador dos bens da Província.



Frei Elionalldo e Laís durante Lançamento do livro em Brasília

Foto: Rodrigo Sales



AJUDE A RESTAURAR VIDAS!

O Recanto Mercê é um projeto sem fins lucrativos que acolhe pessoas que desejam se libertar dos vícios decorrentes do uso,abuso ou dependência de drogas.

Colabore com o Recanto, através do pix (qr code) ou transferência bancária: Banco do Brasil, agência 3478-9, conta 136692-0, CNPJ 34.292.938/0001-44 (Provícia Mercedária do Brasil)

pix

Fazenda Recanto Mercê

www.recantomerce.com.br

VENÇA A DEPENDÊNCIA QUÍMICA, PROCURE-NOS.

61- 9126 5120 / 61- 98254 8538

recantomerce01@gmail.com

O QUE AS MULHERES DO NOVO TESTAMENTO TÊM A NOS DIZER?



Quem acompanha o pontificado do Papa Francisco percebe como ele tem aberto possibilidades para que as mulheres possam desenvolver serviços na Igreja, que vão desde cargos no Vaticano até a validação do ministério do acolitato e leitorado. Na realidade ele está reconhecendo aquilo que, na prática, já acontece em muitas de nossas comunidades eclesiais: o protagonismo feminino na evangelização. A muitos isso pode provocar espanto, mas, aqueles que conhecem a Sagrada Escritura percebem que o Papa está voltando às origens cristãs do protagonismo feminino na propagação do evangelho.

Apesar da Bíblia ter sido escrita num contexto eminentemente patriarcal, percebemos um protagonismo feminino na História da Salvação. Vamos nos deter apenas no Novo Testamento para perceber como Deus usou de mulheres para intervir definitivamente na história humana.

A primeira mulher que recordamos é Maria. Para salvar a humanidade, Deus entra na história humana sem a participação de um homem, mas com o consentimento de uma mulher (Lc 1,26-38). Maria é reconhecida como a primeira discípula e missionária do Cristo (Lc 1,39-45). É mais feliz por ter ouvido a Palavra e obedecê-la do que por ter gerado Cristo fisicamente (Lc 11,28).

A mulher pagã gerou uma espécie de "conversão" em Jesus (Mc 7,24-30; Mt 15,21-28). Graças à sua insistência, o Senhor

percebe que deve desenvolver a sua atividade libertadora também para os povos pagãos. Esta mulher mudou a concepção missionária de Jesus fazendo-o abrir as portas do Reino, a partir de então, para todos os povos. Em nosso trabalho pastoral devemos escutar as mulheres pois podem abrir-nos novas possibilidades missionárias.

A mais injustiçada das mulheres é Maria Madalena. A Tradição cristã e popular a definiu como uma "prostituta arrependida", dado que não aparece em nenhum momento do Evangelho[1] que, pelo contrário, a mostra como a primeira que testemunhou a ressurreição de Jesus, de tal forma que, é considerada a "Apóstola dos Apóstolos" (Mc 16,9; Jo 20,1-18).

Na Igreja Primitiva, as mulheres exerciam o diaconato como se nota em Rm 16,1: "Recomendo-vos nossa irmã Febe, diaconisa da Igreja em Cencréia"[2]. Provavelmente havia muitas outras que não são citadas pelo texto bíblico. Na cultura patriarcal do século primeiro, na qual o cristianismo se desenvolveu, as mulheres normalmente não poderiam exercer nenhuma função de poder. Entretanto, na comunidade cristã, onde todas as diferenças são superadas pela fé em Cristo (Gl 3,28), as mulheres desempenhavam um papel que a cidadania greco-romana não lhes dava. A cidadania eclesial ultrapassava os limites impostos pela cultura da época.

Por isso, as atitudes do Papa Francisco em relação às mulheres na Igreja, tem profundo fundamento bíblico: Deus precisou de uma mulher para salvar a história humana; uma mulher abriu os horizontes missionários de Jesus; Madalena foi a primeira a experimentar a ressurreição de Jesus e anunciá-lo aos apóstolos e, por fim, a comunidade discipular que nasceu da experiência com o Ressuscitado possibilitou às mulheres exercerem papéis de poder que jamais lhe seriam atribuídos pela cultura da época. Com pesar notamos que com o passar do tempo o reconhecimento desse protagonismo feminino na evangelização perdeu-se na Igreja Católica.

Que a Igreja se inspire nas mulheres neotestamentárias e abra mais espaço para que elas possam decidir e assumir grandes frentes de trabalho evangelizador.

[1]A mulher pecadora de Lc 7,37 e Jo 8,3 não são nomeadas. Sobre Madalena Lc 8,2 diz que Jesus expulsou dela sete demônios (o que significa que Jesus a curou completamente) e que ela seguia a Jesus. Não se diz absolutamente nada sobre sua vida sexual.

[2]Dependendo da tradução bíblica a ser utilizada, a palavra diaconisa pode ser traduzida por "que serve" fazendo com quem se perca o peso da expressão grega "diáconos". Precisamos nos perguntar: por que aos homens o tradutor utiliza a palavra "diácono" e à mulher utiliza a expressão "que serve"? Não seria para esconder a possibilidade de um ministério ordenado às mulheres, uma vez que este assunto causa controvérsia na Igreja Católica?



COMUNIDADE SÃO PEDRO NOLASCO HOJE!





A Comunidade São Pedro Nolasco da Vila Telebrasília, localizada junto à saída sul em Brasília-DF é uma das importantes comunidades de fé que compõem a tradicional Paróquia do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Mercês, localizada na 615 sul no Plano Piloto. Essa paróquia nasceu antes da fundação da Cidade de Brasília e tem 61 anos de vida e evangelização.

A comunidade de São Pedro Nolasco foi uma das suas primeiras edificações. A Vila Telebrasília era composta por trabalhadores e seus familiares que vieram de muitos lugares do Brasil, sobretudo do Nordeste para ajudar na construção da cidade de Brasília e também em busca de novas oportunidades na Capital Federal. Começou com uma invasão em condições precárias de moradia e saneamento básico, mas foi se firmando e se desenvolvendo.

Hoje essa comunidade encontra-se revitalizada pela importante contribuição pastoral oferecida pelos padres mercedários e, sobretudo pelo zelo do Padre Frei Raimundo Nonato, O. de M. que nos últimos três anos ofertou sua singular contribuição. Esse último triênio (2018-2021) foi marcado por uma verdadeira renovação pastoral da Comunidade bem como por um olhar atento às necessidades dos mais pobres e vulneráveis e consequentemente por uma busca de justiça e fraternidade.

Pe. Frei Raimundo Nonato também esteve à frente da Coordenação Arquidiocesana da Pastoral Carcerária de Brasília por cinco anos, realizando um trabalho de fronteira entre detentos, familiares, Igreja e sociedade. A Igreja de Brasília por meio dos seus pastores reconheceu o seu trabalho e empenho apostólico nessa atividade desafiadora, e tão necessária para a evangelização: estive preso e fostes me visitar (Mt 25, 36).

Atualmente a Comunidade de São Pedro Nolasco celebrou o seu padroeiro e Fundador da Família Mercedária, procurando atualizar o seu gesto redentor de oferecer a vida em prol dos cativos dos nossos tempos. A comunidade se reúne todos os Domingos às 08:00 horas da manhã e também durante a semana para partilhar do Pão da Palavra e do Pão da Eucaristia, para encontros e reuniões das pastorais e movimentos.

Pe. Frei Elionaldo Ecione, O. de M. Vigário paroquial
Iracema Gomes Teles - Coordenadora da Comunidade
Alessandra Carvalho - Secretária



